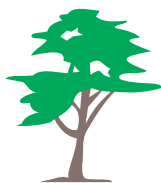


Os Arautos do Advento

Escola Sabatina Infantil "Escolinha"

Editoração e Textos: Matheus Gustavo de Oliveira Borges
Ilustrações e Atividades: Regiane de Oliveira Borges Bonfim
Revisão: Orlando Ap. de Oliveira Borges



Editado pela Ass. Geral do:
Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP

ÍNDICE

Pág.

01 - O Bom Combate da Fé.....	04
02 - A Liberdade Religiosa.....	07
03 - A Liberdade nos Estados Unidos.....	11
04 - A Grande Esperança do Cristão.....	14
05 - Os Sinais da Vinda de Cristo.....	18
06 - Bengel - Arauto do Advento na Alemanha.....	22
07 - Gausen - O Arauto das Crianças.....	26
08 - Manuel Lacunza e os 700 Ministros na Inglaterra..	30
09 - As Crianças da Escandinávia.....	34
10 - O Menino José Wolff.....	37
11 - Wolff em Roma.....	41
12 - Wolff - Um Legítimo Protestante.....	45
13 - José Wolff - Missionário a Todo o Mundo.....	49

Aos Pais e Professores:

Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. Ao povo de Deus, por tanto tempo a peregrinar em sua jornada na "região e sombra da morte" (Mat. 4:16), é dada uma esperança preciosa e inspiradora de alegria, na promessa do aparecimento dAquele que é "a ressurreição e a vida" (João 11:25), a fim de levar de novo ao lar Seus filhos exilados. A doutrina do segundo advento é, verdadeiramente, a nota tônica das Sagradas Escrituras. Desde o dia em que o primeiro par volveu os entristecidos passos para fora do Éden, os filhos da fé têm esperado a vinda do Prometido, para quebrar o poder do destruidor e de novo levá-los ao Paraíso perdido. Santos homens de outrora aguardavam o advento do Messias em glória, para a consumação de sua esperança.

O Grande Conflito, pág. 299.

Ellen G. White

O BOM COMBATE DA FÉ

LIÇÃO 
01  



*Verso de Ouro: Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.
II Timóteo 4:7.*

Os irmãos Wesley sofreram muito deboche quando estavam ainda na Universidade. Eles, juntamente com alguns outros interessados, se dedicavam na busca de maior santificação de vida em Cristo. Com desprezo, eram chamados de metodistas pelos outros, devido a serem metódicos, ou seja, organizados em sua religião diária. No início era um insulto ser chamado assim, mas, em pouco tempo, todos conheciam eles como metodistas, e eles mesmos se chamavam metodistas. Atualmente, é um nome considerado honroso por uma das maiores igrejas da Inglaterra e Estados Unidos da América.

João Wesley saiu pregando, onde pudesse ser ouvido, acerca de Cristo como nosso Salvador e Exemplo. Wesley fazia essa obra dentro da igreja da Inglaterra, tentando levar ela a ser reformada. Por fim, como muitos antes dele, ele foi perseguido e rejeitada a mensagem. A principal razão do grande enfraquecimento da espiritualidade na Inglaterra foi devido ao falso ensinamento de que a Lei de Deus teria sido abolida, anulada. Assim, sem terem um padrão divino para como agirem, muitos caíram em pecado. Wesley escreveu: "Ela é uma lei que jamais poderá ser destruída. ... Todos os requisitos desta lei devem continuar vigorando para toda a humanidade, e em todos os tempos, não dependendo isto do tempo ou do lugar".

Não podemos deixar de falar de George Whitefield, grande amigo de Wesley. Apesar de às vezes os dois amigos discordarem sobre algum ponto, procuraram levantar uma frente unida contra o mundanismo e a igreja apóstata, isto é, que tinha abandonado a fé verdadeira.

Carlos Wesley, o irmão de João, se dedicou de forma especial à composição de hinos. Ele escreveu mais de mil hinos! No Hinário Adventista encontramos alguns hinos dele nos seguintes números: 41 [Glória ao Rei que Vos Nasceu], 69, 97 [Meu Divino Protetor], 107, 380 [Ó Amante de Minh' Alma], 584.

Não foram poucas vezes que o Senhor livrou por um milagre João Wesley da morte certa. Muitas vezes um anjo em forma humana vinha ao seu lado e o protegia daqueles que planejavam o mal contra ele.

Fielmente ele cumpriu a obra que Deus lhe confiara. No final de sua longa vida de mais de oitenta anos, os que se declaravam metodistas passava de meio milhão de pessoas! Porém, o número daqueles que foram alcançados por seus trabalhos, e foram salvos do pecado para uma nova vida em Jesus Cristo, não se saberá antes que Cristo venha e resgate todos Seus filhos.



Neurônios em ação



Responda as seguintes perguntas:

1) Por que os irmãos Wesley eram zombados quando estavam na universidade? Que apelido eles ganharam e por quê?

2) Por qual razão a espiritualidade na Inglaterra se enfraqueceu?

3) Em que obra Carlos Wesley se empenhou de forma especial?

4) Como Deus, muitas vezes, livrou a vida de João Wesley?



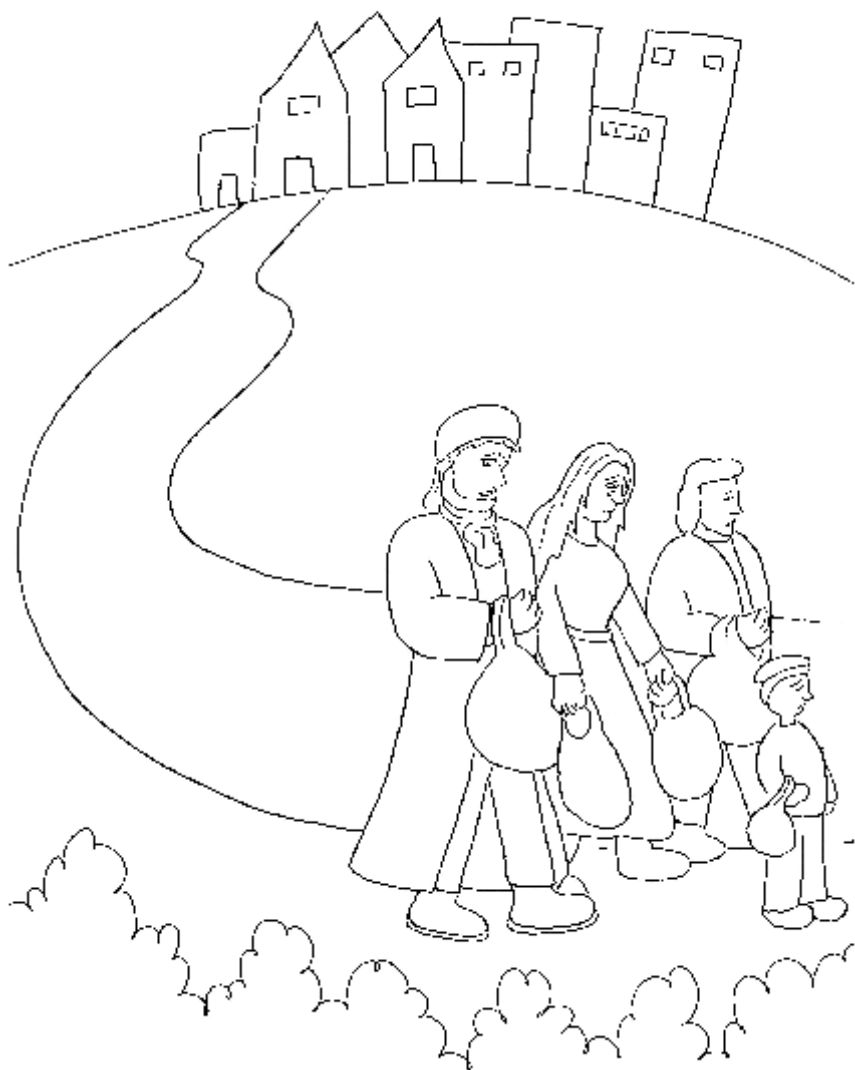
Sugestão ao Professor

Faça um diálogo com as crianças sobre serem zombados. Pergunte se eles já passaram por isso, e como foi. Depois, peça para cada um fazer um desenho sobre isto, e escrevam um verso sobre amar ao próximo.

A LIBERDADE RELIGIOSA

LIÇÃO 

 02 



Verso de Ouro: Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua destra, e ouve-nos. Salmos 60:5.

Entre os reformadores protestantes, havia muitos que grandemente desejavam que a igreja voltasse à simplicidade e pureza que a igreja cristã tinha tido na época em que ainda eram vivos os discípulos. Consideravam que mesmo as igrejas protestantes mantinham muitos costumes e tradições que não eram corretos. Na Inglaterra, estes eram chamados de "puritanos".

No início do século XVII, o rei tomou a decisão de expulsar para fora do país todos os puritanos, ou mesmo fazer coisa pior. Em todo o país eram perseguidos, sendo-lhes difícil pensar em dias melhores.

Neste tempo, muitos começaram a chegar a uma importante conclusão sobre a liberdade religiosa e de consciência. Entenderam que um governo devia dar liberdade para as pessoas seguirem a religião que elas quisessem. Todos os homens devem servir a Deus, mas, não devem ser obrigados a servirem a religião que outros homens pensam que é a certa. Deviam ter liberdade de consciência, ou seja, que as pessoas, pelos pensamentos delas, chegassem a conclusão se queriam seguir uma religião ou outra diferente. Deste modo, Deus seria melhor honrado, pois, Ele não quer que ninguém seja obrigado a adorá-Lo, ao contrário, quer que com boa vontade e amor sirvamos a Ele.

Os puritanos sofreram muitas dificuldades. Por fim, a maioria resolveu sair do país. Muitos conseguiram tranquilidade na Holanda. Em sua fuga, tiveram que deixar para trás casas e propriedades, e ir para uma nação onde o povo tinha língua e costumes diferentes. Apesar disso, a fé e o amor destes crescia. Os anjos de Deus os acompanhavam e auxiliavam a cada passo. Além disso, o Senhor parecia-lhes apontar através do mar, uma terra, no continente americano, em que poderiam criar uma nação onde seus filhos teriam o precioso direito de liberdade religiosa e de consciência.

Em busca de um lar, partiram para o continente americano, chamado na época, principalmente, de "Novo Mundo". João Robinson, conhecido pastor puritano, que não os acompanhou para a América, pronunciou uma mensagem de despedida muito solene para eles: "Irmãos:... seja qual for a divina vontade, conjuro-vos perante Deus e Seus santos anjos que não me sigais além do que eu haja seguido a Cristo. Se Deus vos revelar algo mediante qualquer outro instrumento Seu, sede tão prontos para recebê-lo como sempre fostes para acolher qualquer verdade por intermédio de meu ministério; pois estou seguro de que o Senhor tem mais verdade e luz, a irradiar de Sua Palavra".

Foi com o grande desejo de liberdade que partiram em viagem, estando conscientes que Deus tinha muitas coisas ainda para lhes ensinar.



Neurônios em ação



Complete as lacunas conforme o texto da lição:

"Irmãos:... seja qual for a _____
vontade, conjuro-vos perante _____ e Seus
santos _____ que não me sigais além do que eu
haja seguido a _____. Se Deus vos revelar algo
mediante qualquer outro _____ Seu,
sede tão _____ para recebê-lo como sempre
fostes para acolher qualquer _____ por
intermédio de meu _____; pois estou
_____ de que o Senhor tem mais verdade e
_____, a irradiar de Sua _____".

A LIBERDADE NOS ESTADOS UNIDOS



*Verso de Ouro: E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.
Salmos 119:45.*

Os puritanos embarcaram para a América do Norte na esperança de encontrarem um lar para eles e seus filhos, onde pudessem ter liberdade religiosa. Naquela época, se iniciou os fundamentos do país que viria a ser chamado de Estados Unidos da América.

Onze anos depois de fundada a primeira colônia, veio para a América, Roger Williams, respeitado e amado pastor de grandes talentos e honestidade. Ele foi o maior defensor da liberdade religiosa naquele tempo.

Roger foi o fundador do pequeno estado de Rhode Island dos Estados Unidos. Lá era o refúgio dos aflitos, e aos poucos cresceu e prosperou seguindo os princípios de liberdade de consciência.

No antigo documento de Declaração de Independência dos Estados Unidos, é anunciado um grande princípio que está de acordo com a Bíblia: "Consideramos como verdade evidente que todas as pessoas foram criadas iguais; que foram dotadas por seu Criador de certos direitos inalienáveis [que não se podem perder], encontrando-se entre estes a vida, a liberdade e a busca da felicidade".

A Constituição diz também que: "Não foi necessário o raciocínio para estabelecer esta verdade; temos consciência dela em nosso próprio íntimo. É essa consciência que, em desafio às leis humanas, tem sustentado tantos mártires nas torturas e nas chamas. Sentiam que seu dever para com Deus era superior às ordenanças humanas, e que nenhum homem poderia exercer autoridade sobre sua consciência".

Os trabalhos nesta nova terra foram difíceis. Havia muita coisa para ser feita. Mas, Deus abençoava suas plantações, e se desenvolvia, aos poucos, as colônias. As Escrituras Sagradas eram o fundamento da fé e fonte de sabedoria deles. O mundo admirava a paz e prosperidade de uma nação que não tinha rei, e uma igreja sem papa.

O grande princípio cristão da liberdade religiosa e de consciência, foi corajosamente defendido por João Robinson e Roger Williams, e deve, também, ser defendido por nós.

Lembremos que a verdade é progressiva, ela avança passo a passo, e que os cristãos devem estar prontos para aceitar toda nova verdade que se aprenda da Palavra de Deus.



Neurônios em ação



Procure oito palavras no caça palavras, sendo que, uma delas, você só encontrará na lição.

As outras sete, você terá a ajuda abaixo:

João Robinson

Papa Puritanos

Rei

Liberdade

Leis

Rhode Island

R	A	G	E	R	Q	W	I	J	K	L	L	B	R
O	B	G	R	E	Q	P	U	W	I	L	E	V	O
G	R	Ç	L	I	B	E	R	F	O	V	I	B	G
I	A	J	I	Z	M	I	O	R	X	R	S	O	E
R	L	O	B	C	J	S	A	H	B	C	A	L	R
F	B	Ã	E	B	F	F	I	O	R	L	C	F	W
R	O	O	R	I	A	O	A	D	O	R	S	D	I
A	G	L	D	A	T	U	Ç	E	R	A	A	O	L
R	J	O	Ã	O	R	O	B	I	N	S	O	N	L
B	I	E	D	L	A	Ã	Z	S	A	M	A	O	I
O	O	T	E	Z	F	R	Q	L	S	V	D	L	A
P	Ã	A	O	X	I	O	F	A	O	N	C	H	M
A	B	S	U	V	M	G	G	N	R	S	I	E	S
P	Q	W	G	B	H	E	H	D	B	A	A	Z	A
A	P	U	R	I	T	A	N	O	S	Ç	O	I	A

A GRANDE ESPERANÇA DO CRISTÃO

LIÇÃO

04



Verso de Ouro: Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem. Mateus 24:27.

Uma das verdades mais solenes e gloriosas, reveladas nas Escrituras, é a da segunda vinda de Cristo à Terra. Esta é a preciosa esperança do crente: ser resgatado por Jesus deste mundo de pecado e tristeza. Por toda a Bíblia Sagrada encontramos a promessa de Seu retorno em glória e majestade.

Enoque, o sétimo na descendência de Adão, profetizou acerca da vinda em glória de Jesus, dizendo: **"Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos"**. (Judas 1:4).

O paciente Jó, mesmo estando em grande aflição, manteve firme a sua confiança: **"Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus, Vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão"**. (Jó 19:25-27).

Quando Cristo estava quase para se separar de Seus discípulos, falou algumas palavras de conforto para eles: **"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. ... Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também"**. (João 14:1-3).

Quando Jesus subiu ao Céu, depois de ressuscitar dos mortos, os anjos demoraram-se por mais alguns momentos em cima do Monte das Oliveiras para repetir aos discípulos a promessa da volta de Cristo: **“Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir”**. (Atos 1:11).

O apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, pronunciou: **“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”**. (I Tessalonicenses 4:16-17).

Na ilha de Patmos, em mais uma revelação da vinda de Cristo, o profeta João disse em visão: **“Eis que Ele vem com as nuvens, e todo o olho O verá”**. (Apocalipse 1:7). E, no final de seu livro, João registra seu apelo a Jesus: **“Ora vem, Senhor Jesus”**. (Apocalipse 22:20).



Sugestão ao Professor

Sugestão de Hino:

A Vinda do Filho do Homem



Neurônios em ação



Escolha um verso citado na lição, aquele que você mais gostou, e escreva abaixo:

Jesus nos preparou um lugar lindo, muito mais lindo do que qualquer outro que você e eu já vimos. Desenhe ou escreva o que você gostaria de fazer assim que chegar neste lugar maravilhoso que Jesus preparou para morarmos

OS SINAIS DA VOLTA DE CRISTO



Verso de Ouro: Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo. Títo 2:13.

A segunda vinda em glória, do nosso Senhor Jesus Cristo, tem sido a razão de grande esperança para os Seus verdadeiros seguidores em todos os séculos. Em meio ao sofrimento e morte, muitos mártires da fé testemunharam desta verdade. Os valdenses, que viveram naquela época de grande infidelidade, mantinham firmemente a crença do retorno de Cristo à Terra.

Na época da Reforma Protestante, vários criam e pregavam esta mensagem. Lutero reconhecia esta verdade, e seu grande amigo Melâncton dizia: "Este velho mundo não está longe de seu fim". Calvino diz para os cristãos: "Não hesitem, desejando ardentemente o dia da vinda de Cristo como o mais animador de todos os acontecimentos". Knox, Ridley e Latimer igualmente criam. Baxter escreveu: "É a obra da fé, e do caráter de Seus santos, amar Seu aparecimento e aguardar o cumprimento da bem-aventurada esperança. ... Se a morte é o último inimigo a ser destruído na ressurreição, podemos saber quão fervorosamente deveriam os crentes anelar a segunda vinda de Cristo e por ela orar, sendo então que tal vitória, ampla e final, será alcançada. ... Apressa, ó Senhor, este bem-aventurado dia!"

As profecias predizem os sinais que ocorreriam no mundo antes que Jesus voltasse. A Bíblia diz: "**Ora, naqueles dias... o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz. E as estrelas cairão do céu**". (Marcos 13:24-25). Também é dito: "**E eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro... e a lua tornou-se como sangue**" (Apocalipse 6:12).

Em 1755, se cumpriu a profecia do grande tremor, com o chamado Terremoto de Lisboa. Ele foi o mais terrível terremoto já registrado. A maior intensidade se deu na cidade de Lisboa, em Portugal, mas, ele se estendeu pela maior parte da Europa e África. Foi sentido na Inglaterra e Groelândia, e até mesmo na América do Norte. No total, abrangeu uma extensão de mais de 10 milhões de quilômetros quadrados.

Em 19 de maio de 1780, o Sol e a Lua se escureceram de forma inexplicável, por isso, ficou conhecido como o Dia Escuro. Pela manhã o sol chegou a sair, mas logo se escondeu. Por volta das 9 da manhã já havia plena escuridão. Acenderam-se velas; as aves retiravam-se para ir dormir; os bois e as vacas foram para o estábulo; os pássaros faziam os sons da noite e os morcegos voavam em torno. A noite chegou, e a escuridão ficou ainda mais forte. Embora fosse lua cheia, quase não se via ela. Mas, depois da meia-noite, a lua ficou bem visível, mas, com a aparência vermelha como o sangue.

Em 13 de novembro de 1833, ocorreu o cumprimento da queda das estrelas, ou, chuva de meteoros, como algumas vezes é chamada. Naquele dia, durante horas, houve milhares de estrelas cadentes, ou meteoros, circulando o céu.

Como podemos observar, os sinais que indicam que em breve Jesus voltará já se cumpriram a muitos anos atrás. Em breve, o tempo de graça para este mundo terminará, e Ele virá para levar os fiéis para o Céu. Hoje, devemos nos preparar sendo obedientes à vontade de Deus. Então, Ele nos levará para o Céu a fim de vivermos eternamente em harmonia e paz!

Sugestão ao Professor

Faça algumas fichas com perguntas da lição.

Deixe as crianças sortear e tentarem responder a cada uma das perguntas relacionadas a lição. Dê um pequeno brinde à eles, para incentivá-los.



BENDEL
ARAUTO DO ADVENTO
NA ALEMANHA

LIÇÃO 
06  



Verso de Ouro: Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina! Isaías 52:7.

No Século XVIII, João Bengel começou a pregar o segundo advento de Cristo na Terra. Este é o primeiro, dentre vários Aautos do Advento de Cristo que vamos estudar. Com "Arauto", queremos dizer um mensageiro, uma pessoa que é enviada com uma missão ou mensagem especial. Em nosso caso, um mensageiro com a missão de pregar a mensagem do advento de Cristo, ou seja, da vinda de Cristo.

Foi na Alemanha que Bengel fez sua pregação. Ele era membro da igreja Luterana, isto é, a igreja que Lutero acabou formando após se tornar um reformador.

Ele, também, foi um grande defensor da liberdade religiosa. Sua influência neste assunto, foi abundante.

Foi enquanto preparava um sermão sobre Apocalipse 21 que a luz sobre a vinda de Cristo raiou em sua mente. Entendeu as profecias como nunca antes. Completou o sermão com algumas adaptações, e no púlpito, fez uma pregação com grande poder e clareza. Desde aquele tempo se dedicou ao estudo das profecias e a pregação do advento de Cristo.

A influência de sua pregação chegou até mesmo na Rússia. Isto aconteceu devido a algumas famílias que ouviram sua mensagem, e posteriormente, se mudaram para a Rússia. Logo as igrejas na Rússia fecharam as oportunidades para se pregar a mensagem, mas, as pessoas crentes nesta mensagem continuaram suas reuniões, agora em suas próprias casas, a fim de não ficarem sem este precioso ensino da Bíblia. Centenas de pessoas se converteram e aceitaram a Cristo como seu Salvador.

Houve outro pastor alemão que também se destacou no estudo das profecias, principalmente quanto ao retorno de Cristo. Seu nome era: João Petri. Ele foi um dos primeiros a estudar mais atentamente a profecia das 2300 tardes e manhãs, que seria, mais tarde, examinada por muitos.

Para Bengel, a Bíblia inteira era uma revelação progressiva do plano de Deus para a salvação dos seres humanos, tendo em Cristo o personagem principal. Estudando as profecias, entendeu que o plano de Deus para o resgate da humanidade, terminava com a volta de Cristo em Glória.

Bengel viveu de 1687 a 1752. Petri viveu de 1718 a 1792. Eles morreram crentes na bendita esperança, e se levantarão imortais quando Cristo ressuscitar os justos mortos em sua segunda vinda à Terra.



Neurônios em ação



Marque no quadrado, "V"
para verdadeiro, e "F" para falso

No Século XVII, João Bengel começou a pregar o segundo advento de Cristo na Terra.

Arauto do Advento quer dizer um mensageiro que prega a volta de Cristo

Foi na Escócia que Bengel fez sua pregação, ele era membro da igreja metodista

Enquanto preparava um sermão sobre Apocalipse 21, a luz sobre a vinda de Cristo raiou em sua mente

A influência de sua pregação chegou, até mesmo, na Suécia

João Petri era um pastor alemão que também se destacou nos estudos das profecias

Bengel, estudando as profecias, entendeu que o plano de Deus para o resgate da humanidade, terminava com a volta de Cristo em Glória

GAUSSEN
O ARAUTO
DAS CRIANÇAS

LIÇÃO

07



Verso de Ouro: E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhos traziam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus. [...] E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou. Marcos 10:13-14, 16.

A cidade de Genebra, na Suíça, foi onde a Reforma Protestante tinha se firmado fortemente, principalmente através de João Calvino e Guilherme Farel. Cerca de 200 anos depois, surge François Gausson (1790-1863) pregando sobre o segundo advento de nosso Senhor.

Em sua mocidade, Gausson se interessou pelo estudo das profecias. Ele ficou maravilhado em ver com que exatidão havia se cumprido Daniel 2.

Mais tarde, ficou impressionado com a importância que a volta de Cristo tinha na Bíblia. Desejou levar a mensagem ao povo, mas, a crença popular era que os livros de Daniel e Apocalipse eram misteriosos e complicados, e por isso não deveriam ser estudados. Assim, ninguém se importava com as profecias, e nem queriam ouvir ele pregar sobre isso. Decidiu, então, começar seu trabalho com as crianças.

Sua estratégia era esta: quando os adultos vissem que até mesmo as crianças entendiam os assuntos proféticos, eles perceberiam que não era tão complicado como imaginavam, e de que o assunto era bem mais interessante do que pensavam.

Seus esforços foram muito bem sucedidos. A mensagem começou a se espalhar pela cidade entre as crianças, jovens, adultos e velhos. Animado, Gausen publicou um livro em francês contendo suas lições dirigidas às crianças. Este livro era uma prova de que os assuntos proféticos, se escritos em linguagem simples, podiam ser facilmente entendidos. Seus ensinamentos se espalharam pela Suíça e França.

Gausen foi um dos mais queridos pregadores da língua francesa. Ele também foi professor por muitos anos. Entre todos os cargos e funções que recebeu, o que ele mais gostava era de ensinar as crianças. A todas elas Gausen procurou instruir acerca da vontade de Deus. Ele as amava muito, tal como Jesus ama as crianças!



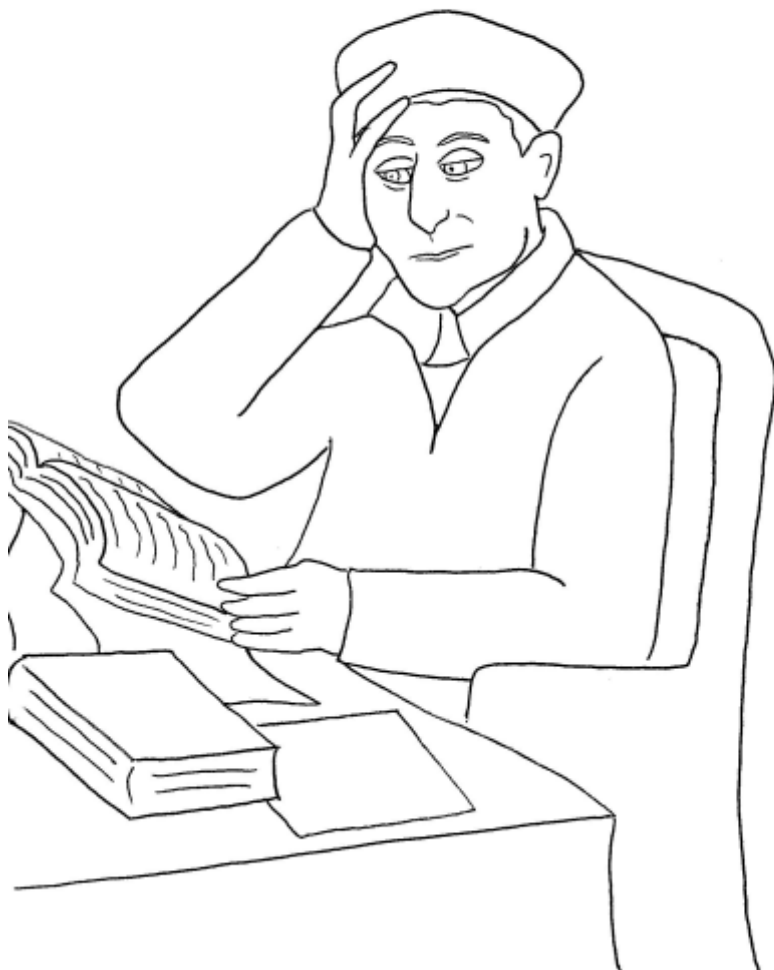
Neurônios em ação



Procure em sua Bíblia o verso de Provérbios 29:18, e escreva no espaço abaixo

Pesquise em casa, com seus pais, sobre alguma profecia. Escreva abaixo, ou se preferir, conte na igreja para os amiguinhos durante a apresentação

MANUEL LACUNZA
E OS 700 MINISTROS
NA INGLATERRA



*Verso de Ouro: A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.
Tiago 5:16.*

O próximo Arauto do Advento nasceu em Santiago, no Chile, no continente da América do Sul. Seu nome era: Manuel Lacunza (1731-1801). Ele era um sacerdote da igreja romana. Tendo acesso a uma Bíblia, ele a estudou profundamente, e logo concluiu que em breve Jesus voltaria.

Lacunza se sentiu na obrigação de anunciar esta mensagem, mas, sabia que suas idéias receberiam repreensão da igreja e a mensagem não iria se espalhar como desejava. A solução que ele encontrou foi escrever através de um pseudônimo, isto é, de um nome diferente. Ele, então, inventou um nome como se o autor do livro fosse um judeu que tinha se convertido ao cristianismo. O nome era "Rabbi Ben-Israel", que significa: Mestre filho de Israel. O livro foi escrito em espanhol, e o nome era: "La Venida del Mesías en Gloria y Magestad", que traduzido quer dizer: A Vinda do Messias em Glória e Majestade.

Quando Manuel Lacunza terminou de escrever seu livro, ele disse: "Este livro foi mais resultado dos joelhos do que da cabeça". Com isso, humildemente reconhecia que a qualidade do livro não era tanto devido à sua capacidade mental, mas, devido à inspiração divina. Inspiração esta que, constantemente, pedia em suas orações de joelhos.

O livro foi publicado em 1812, na Espanha. Em 1824, seu livro entrou em uma longa lista de livros proibidos pelo Papa. Com grande maldade foi declarado ser proibido publicar o livro em toda e qualquer língua. Porém, ao contrário disso ser o fim da influência daquele livro, agora os protestantes se interessaram pelo livro, justamente por ter sido proibido pela igreja infiel. Eles pensaram: se os infiéis rejeitaram, deve ser um livro que foi escrito por um fiel! Deve haver algo de bom e importante neste livro!

Em 1825, o livro foi traduzido para o inglês por Eduardo Irving (1792-1834), famoso pregador na Inglaterra. Ele era conhecido por ser um homem muito piedoso, e por ser muito grande, afinal, ele tinha 1,95 de altura! Imagina como ele devia ficar alto quando estava no púlpito pregando!

A publicação do livro em inglês fez com que a Inglaterra despertasse para o assunto da vinda de Cristo. Em 1826, houve uma reunião especial para discutir o assunto. No total, os que se uniram na pregação da volta de Cristo foram cerca de 700 ministros!

Eduardo Irving pregou abundantemente sobre o advento de Cristo. Certa vez, em uma de suas viagens à Escócia, onde havia crescido, ele pregou a mensagem para 12 mil pessoas reunidas ao ar livre!

Aprendemos que, através da ousadia de um homem em escrever um livro que ensinava a verdade, muitos foram beneficiados, mesmo depois de ele ter falecido. Aprendemos, também, o valor da oração para termos inteligência e força para fazer a obra que Deus quer.

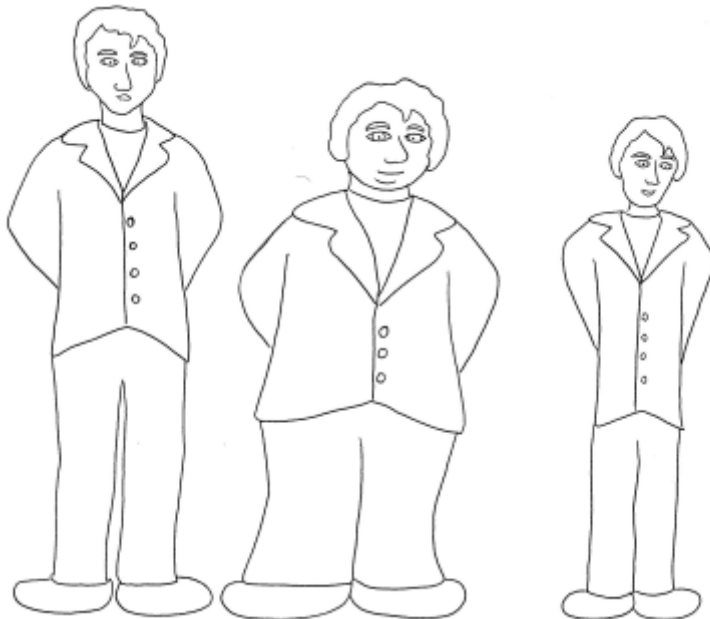


Neurônios em ação



Lacunza nos deixou uma grande lição de perseverança e humildade. Escreva abaixo as palavras que ele falou ao concluir seu livro

Pinte os desenhos, e circule apenas, o desenho que fizer referência com Eduardo Irving



AS CRIANÇAS DA ESCANDINÁVIA

LIÇÃO

09



Verso de Ouro: Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se, E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor? Mateus 21:15-16.

A pregação da mensagem da volta de Cristo se deu de forma surpreendente no norte da Europa. Nos países escandinavos, que são um conjunto de países que correspondem a Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, a mensagem foi bem recebida.

Na região da Escandinávia a mensagem do advento de Cristo foi proclamada e muitos se entregaram a Jesus para serem salvos, antes que fosse tarde demais. Porém, a igreja que era ligada ao governo, foi contra a mensagem. Aqueles que insistissem em pregar, eram lançados na prisão.

Os pregadores foram silenciados na prisão. Foi, então, que Deus fez um milagre. Crianças guiadas pelo Espírito Santo começaram a pregar a mensagem do breve retorno de Cristo à Terra. Ninguém ousou impedi-las de falar a mensagem que Deus enviava.

Este movimento aconteceu, principalmente, entre as classes mais humildes. As reuniões dos crentes fiéis eram nas casas dos irmãos, ou no meio da floresta. O povo se reunia para ouvir crianças e jovens dizerem a inspiradora mensagem. Algumas crianças, tinham apenas, 6 anos de idade. Deus usou meninas e meninos que eram obedientes aos pais, e a Deus, para espalhar a verdade bíblica. Quando não estavam inspiradas de forma especial, eram de inteligência e capacidade igual a de outras crianças daquela idade. Mas, quando eram tocadas pelo Espírito Santo, o tom de voz se modificava, e com poder solene era anunciada a mensagem nas palavras da própria Bíblia. Elas subiam em uma mesa para serem visíveis a todos, e com autoridade condenavam o pecado e a apostasia. Imploravam para que os que ouviam se convertessem a Deus e deixassem todo mal. O povo era tocado no coração e muitos mudavam de vida. A obra dava tão bons frutos, que era impossível não reconhecer ser Deus que estava na direção daquele movimento.

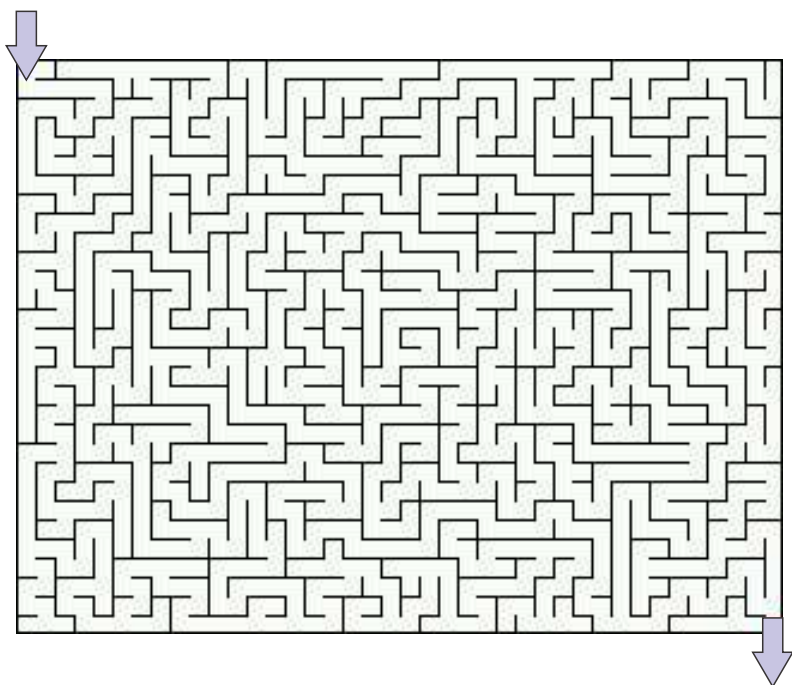
Toda a Terra se iluminará com o conhecimento sobre Deus e Sua vontade. Nos últimos tempos da história deste mundo, o Espírito Santo dará grande poder aos fiéis. Ele usará cada fiel na Terra para anunciar o Evangelho. Homens, mulheres, jovens, velhos e crianças, proclamarão a mensagem que Deus lhes der, e muitíssimas pessoas se salvarão através desta obra.



Neurônios em ação



Ajude a garotinha chegar até a Bíblia



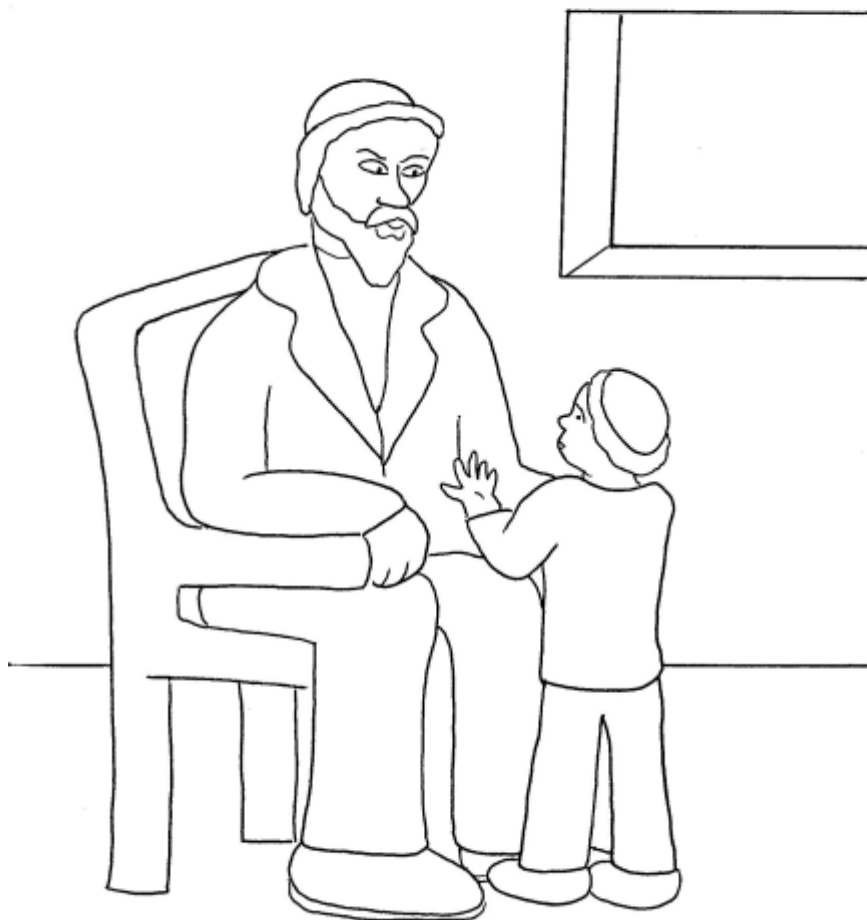
Faça como uma criança da Escandinávia,
espalhe o evangelho sobre a volta de Cristo.
Faça cartões com lindos versos e desenhos
e entregue à seus vizinhos e amigos!



O MENINO JOSÉ WOLFF

LIÇÃO

10



Verso de Ouro: Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Isaías 53:4-5.

O Arauto do Advento, que vamos conhecer agora, teve uma história de vida muito diferente da maioria. Começemos do início.

José Wolff nasceu na Bavária, que pertence à Alemanha em nossos dias. Ele era da descendência dos judeus. Seu pai era um rabino, o que significa ser um mestre na religião judaica. Logo cedo se interessou pelos assuntos religiosos. Diariamente havia judeus na casa de seu pai. Eles estudavam sobre a esperança de um Messias, isto é, um Salvador, que em breve viria e restauraria o poder dos judeus. A mente do menino Wolff procurava captar cada detalhe das conversas.

Em certa ocasião, quando tinha apenas sete anos de idade, estava ele tão orgulhoso de que o Messias viria e a situação dos judeus melhoraria, que chegou a falar disso para seu vizinho cristão.

O velho homem cristão disse para o garoto: - Meu caro menino, te direi quem foi o verdadeiro Messias: Foi Jesus de Nazaré a quem teus antepassados crucificaram, assim como fizeram com os profetas da antiguidade. Vai para sua casa e lê o capítulo 53 de Isaías, e te convencerás de que Jesus Cristo é o Messias.

Ele, rapidamente foi para casa, leu a passagem, e ficou admirado de como a profecia tinha se cumprido perfeitamente com Jesus de Nazaré.

Wolff perguntava a si mesmo: Será que as palavras do cristão eram verdadeiras? Ele, então, tomou coragem e foi perguntar para seu pai quem havia sido Jesus de Nazaré.

- Um judeu muito talentoso, mas, como afirmava ser o Messias, o tribunal judaico condenou ele à morte - respondeu o pai.

- Por que, então, se acha Jerusalém destruída, e nos encontramos longe de nossa terra? - perguntou Wolff.

- Ai de nós! porque os judeus mataram os profetas! - prontamente respondeu o pai.

Assim, na mente do menino ficou gravado um pensamento: Será que Jesus dizia a verdade, e os judeus mataram mais um inocente? Tão forte era este pensamento que, apesar de ser claramente proibido de entrar em uma igreja cristã, muitas vezes ficava do lado de fora para escutar a pregação.

O menino, outra vez tomou coragem, e perguntou ao pai o que significava a profecia de Isaías 53. Seu pai ficou em total silêncio. Depois desta ocasião, nunca mais voltou a perguntar sobre o assunto. Seu pai sabia que aquele texto convencia as pessoas de que Jesus era o Salvador. Imaginava, até mesmo, que seu filho já estaria crendo.

A jornada de José Wolff apenas começou. Passo a passo Deus estava levando-o para maior luz sobre a Sua verdade.



Neurônios em ação



Assinale a alternativa correta nas perguntas abaixo:

1) Onde José Wolff nasceu?

- A) França
- B) Londres
- C) Bavária

2) O pai de Wolff pertencia a que religião?

- A) Muçulmana
- B) Judaica
- C) Metodista

3) Quantos anos tinha Wolff, quando foi falar com seu vizinho sobre a vinda do Messias?

- A) 7 anos
- B) 8 anos
- C) 12 anos

4) Qual texto da Bíblia o vizinho falou para ele ler?

- A) Jeremias capítulo 2
- B) Isaías capítulo 55
- C) Isaías capítulo 53

5) Quando Wolff perguntou ao seu pai, quem era Jesus, o que seu pai lhe respondeu?

- A) Um judeu muito talentoso
- B) O tão esperado Messias
- C) Um homem qualquer

WOLFF EM ROMA

LIÇÃO

11



*Verso de Ouro: Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.
Tiago 4:10.*

José Wolff estava convicto de que Jesus era o Salvador, mas, as coisas não estavam fáceis para ele. Em sua casa, procuravam deixá-lo longe de qualquer coisa ligada ao cristianismo.

Ainda novo foi morar com alguns parentes, esperando que eles fossem mais tolerantes com a sua crença diferente.

Mais tarde teve que deixar de viver com os parentes. Naquela época ele morou em diversos lugares. Ele conseguia dinheiro dando aulas de hebraico, língua do povo judeu. Havia muito interesse em se aprender o hebraico, devido a ser a língua em que estava escrito originalmente o Antigo Testamento da Bíblia Sagrada. Ele aprendeu mais sobre a fé cristã através de um professor da igreja romana. Logo, ele já fazia parte desta igreja.

Wolff tinha o grande desejo de ser missionário para o povo judeu, e tendo este objetivo em mente, foi estudar em Roma.

Conta-se que, no caminho para Roma, muitos protestantes tentaram convencê-lo de não ir. Eles diziam: "Você não conhece a igreja romana. Se você ir para Roma, em breve será preso se continuar falando como está falando conosco". Wolff era muito sincero nas crenças que a pouco tempo tinha aprendido. Em sua inocência, não tinha percebido que a igreja romana tinha se tornado uma igreja infiel à Deus, e que ainda perseguia os crentes fiéis.

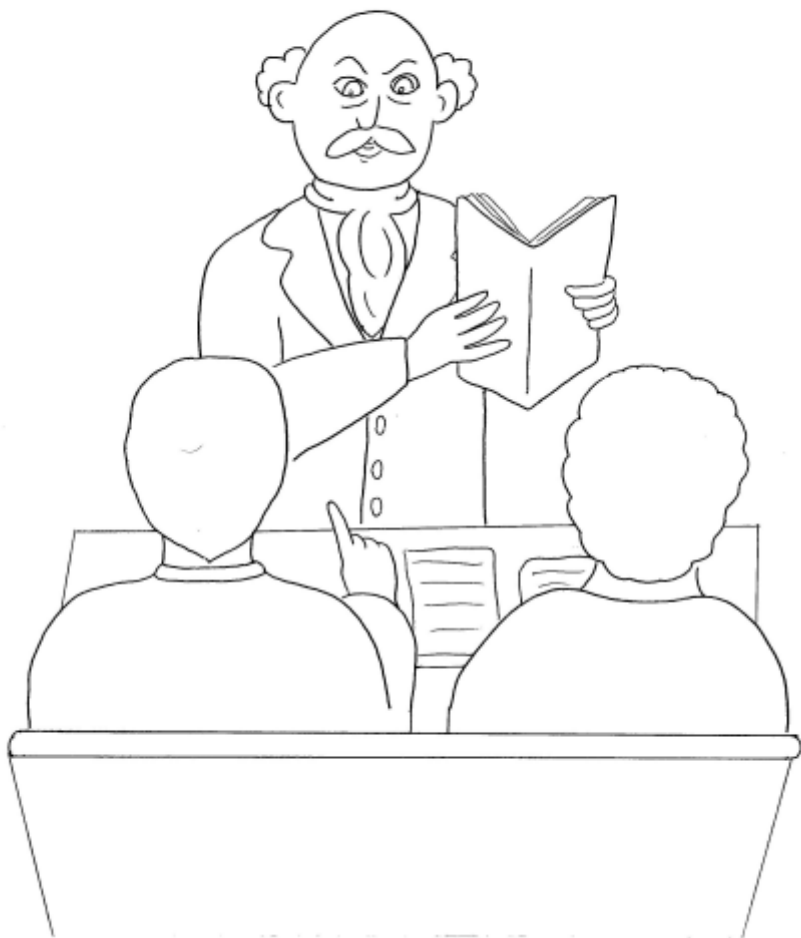
Estando em Roma, logo ele se envolveu em muitas polêmicas, tanto com alunos como com professores. Principalmente, não podia concordar com a doutrina que dizia que o líder da igreja romana, o papa, não errava nunca. Que todas as decisões que o papa tomava, eram corretas, e não podiam ser questionadas de forma alguma.

Quando Wolff era mais novo, chegou a dizer que seu sonho era um dia se tornar papa. Agora, ele começou a perceber que as coisas não eram como ele tinha imaginado. Percebeu que, somente Deus nunca erra, e sendo o papa um ser humano como os outros, poderia também errar. Viu que a posição que o papa tinha na igreja, era errada, sendo que, apenas Cristo, deve ser o supremo chefe da igreja. Não pretendia mais ser um papa, agora seu sonho era ser um humilde servo do Senhor, um verdadeiro instrumento nas mãos de Deus.

WOLFF
UM LEGÍTIMO
PROTESTANTE

LIÇÃO

12



Verso de Ouro: Crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém. II Pedro 3:18.

Não fazia muito tempo que Wolff estava nos estudos e já tinha arrumado muitos inimigos. No começo, muitos achavam que ele era um aluno de grande futuro. No entanto, ele falava abertamente, com total franqueza, sobre os erros da igreja. Devido a apelar em favor de uma reforma da igreja, muitos começaram a desconfiar das suas intenções.

Nas aulas de história da igreja, Wolff esperava ansiosamente para chegar a época em que falariam sobre Martinho Lutero. Para sua decepção, quando parecia que no próximo capítulo de estudo, iriam falar disso, o professor decidiu começar uma recapitulação de tudo o que haviam aprendido. Ao passar do tempo, mais revoltado ele ficava com certas coisas que ensinavam. Certa vez, o tema foi sobre alguém que era contra algumas doutrinas da igreja romana. Em certa altura do assunto, o professor comenta:

- Se a igreja o tivesse queimado, teria feito uma boa coisa.

- A igreja não tem o direito de queimar! - Wolff responde indignado.

- Em base do que você diz isso? - pergunta o professor.

- O mandamento diz: "não matarás" - afirma Wolff.

- O pastor tem o direito de matar o lobo que entra no aprisco.

- Um homem não é um lobo! - novamente indignado, responde Wolff.

- Mas dezessete papas queimaram hereges - argumenta o professor.

- Dezessete papas erraram! - declara Wolff com ousadia

Não demorou muito, Wolff foi expulso. Na verdade ele corria sério perigo de vida. Mas, devido a um influente amigo na Inglaterra, Henry Drummond, ele pôde sair de Roma, rapidamente, fugindo de maiores problemas.

Drummond era um homem muito rico que deixou de lado sua carreira política para se dedicar ao trabalho cristão. Quando conheceu a mensagem sobre a breve volta de Cristo, ele ajudou, ainda mais, na causa de Deus. Foi, principalmente dele, que Wolff recebeu ajuda financeira para as suas viagens ao redor do mundo.

Wolff estava agora na Inglaterra, e tinha se decidido em ser um protestante. Ele se surpreendeu com o fato de algumas igrejas em Londres serem muito barulhentas. Ele era muito acostumado com a reverência e o silêncio nas igrejas. Considerava muito importante as igrejas manterem o silêncio durante os cultos, e terem o devido respeito com as coisas santas de Deus.

Wolff conheceu Eduardo Irving. Através dele, foi incentivado a estudar as profecias de Daniel e Apocalipse.

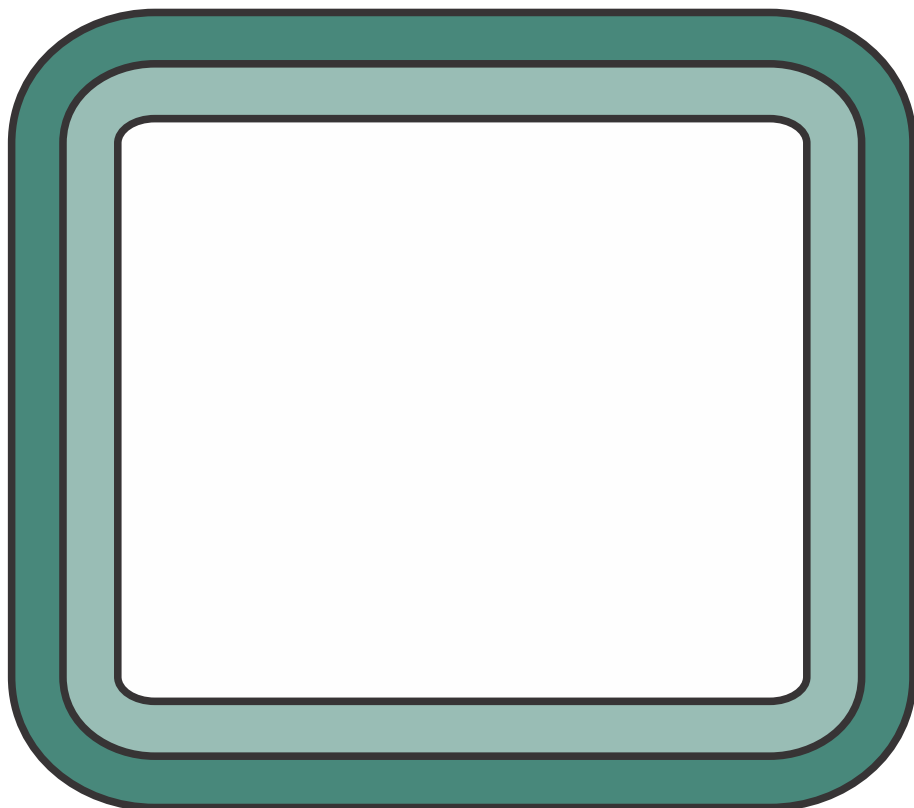
José Wolff entendeu que em breve Jesus retornaria à Terra. Agora, mais do que nunca, queria sair pelo mundo pregando esta solene mensagem. Ele tinha uma especial preocupação pelos seus compatriotas judeus, queria lhes revelar que o Messias, o Salvador, já havia vindo como homem à Terra, e, que viria, também, uma segunda vez, em glória e majestade.



Neurônios em ação



Procure em sua Bíblia, Hebreus 12:28 e escreva o verso nas linhas abaixo. Em seguida, escreva ou desenhe duas maneiras de termos reverência com as coisas de Deus



JOSÉ WOLFF
MISSIONÁRIO
A TODO O MUNDO

LIÇÃO

13



Verso de Ouro: Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. Mateus 28:19-20.

De 1821 a 1845, Wolff viajou para muitos lugares do globo terrestre.

No continente africano, ele visitou o Egito e a Etiópia. Na Ásia: a Palestina, Síria, Pérsia, Usbequistão e a Índia.

Ele, também, visitou os Estados Unidos. Em 1837 esteve em Novo Iorque, depois pregou nas cidades de Filadélfia e Baltimore. Finalmente, se dirigiu para a capital Washington. Tendo sido convidado pelo próprio presidente John Quincy Adams, Wolff pregou em uma das casas do congresso americano. Os governadores de Nova Jersey e Pensilvânia, também abriram as portas para ele.

José Wolff viajou para países distantes sem proteção, em meio de inumeráveis perigos. Ele apanhou, foi roubado, sofreu fome, foi uma vez, até mesmo, vendido como escravo. Sem dizer, que três vezes, foi condenado à morte.

Certa vez um viajante inglês perguntou:

- Wolff, há cristãos no Usbequistão?

- Há pelo menos vinte, porque foi esse número que eu batizei de judeus, e, agora, aceitam plenamente, a Jesus Cristo como o Messias.

É interessante notarmos que, para que ele fosse bem sucedido no evangelismo nestes diversos países, deveria ter domínio de várias línguas. De fato, ele sabia 14 línguas ao todo, sendo especialista em 6, e capaz de conversar, facilmente, em outras 8.

Alguns falavam contra ele ir desarmado em meio a terras perigosas. Sua resposta era que estava: "provido de armas - oração, zelo para com Cristo e confiança em Seu auxílio. Também estou provido do amor de Deus e do meu próximo, em meu coração, e da Bíblia em minhas mãos".

De uma de suas últimas jornadas ele escreveu: "Eu ... conservava a Bíblia aberta na mão. Sentia que o meu poder estava no Livro e que sua força me sustentaria".

Certa vez, foi aprisionado pelo rei da Pérsia, por suspeita que fosse um espião. Este era um reino muçulmano que era bastante contrário aos cristãos. Perguntaram a Wolff porque ele procurava estas dificuldades, porque não estava em sua casa comendo, bebendo e vivendo com sua família. Wolff falou calmamente:

"Pela leitura deste livro verifiquei que nosso coração só se pode ligar a Deus crendo em Jesus; e ao crer isto, sinto-me como alguém que passeasse por um belo jardim, aspirasse a fragrância das rosas e escutasse o canto sonoro do rouxinol [pássaro de canto melodioso]; e não me agrada ser a única pessoa feliz, por isto vou pelo mundo com o objetivo de convidar outros a passear de braço comigo pelo mesmo belo jardim".

Seu discurso agradou muito ao rei e a corte, tanto que diziam ser ele um homem de Deus, cheio do amor de Deus. Além de ser solto, ele permaneceu como hóspede de honra por vários dias. Estes dias foram aproveitados lendo a Bíblia e lhes falando sobre Jesus e Sua vinda.

Por fim, depois de tantas viagens, José Wolff pôde, finalmente, dar a atenção devida à sua esposa, que tantas vezes pensou que nunca mais o veria. Durante seus últimos dezoito anos foi pastor de uma igreja na Inglaterra, até que o Senhor deu o repouso para Seu servo. Ele viveu de 1795 a 1862.

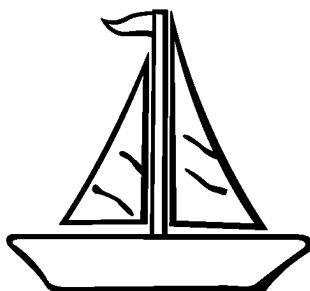
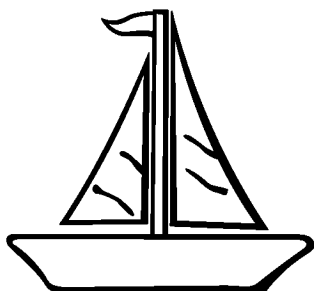
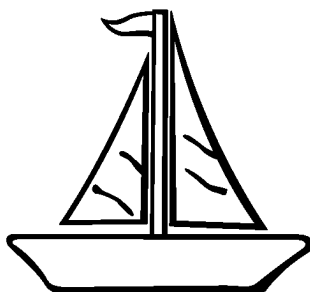
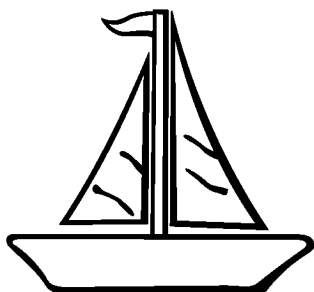
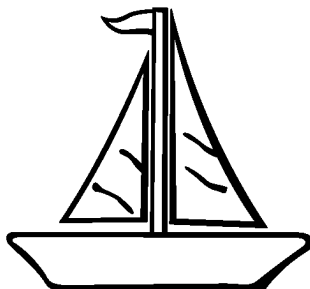
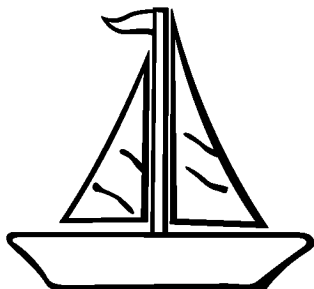
Mas, olhando para aquele dia: naquela manhã gloriosa da ressurreição, quando Cristo voltar, sabemos que, a partir daquele dia, Wolff terá muitas viagens a fazer. Poderá fazê-las sem que haja qualquer perigo para com que se preocupar. Sim, ele terá muitos planetas para visitar durante toda a eternidade!



Neurônios em ação



Escreva em cada barquinho alguns lugares que Wolff conheceu para espalhar o evangelho de Cristo



Nas páginas seguintes vários desenhos para colorir durante o trimestre



